



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para o estudo do parasitismo
em ovinos na Quinta das Rosadas
(Idanha - a - Nova)**

Eng.^a Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paula Marina Borges Rente

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

	pag
1. Introdução.....	1
2. Caracterização da exploração.....	5
2.1. Localização.....	5
2.2. Caracterização edafo-climática.....	5
2.3. Solos.....	5
2.4. Clima.....	5
3. Maneio geral da exploração.....	8
3.1. Sector agrícola.....	8
3.2. Sector pecuário.....	8
3.3. Maneio alimentar.....	10
3.4. Maneio reprodutivo.....	10
3.5. Maneio higio-sanitário.....	11
4. Material e métodos.....	12
4.1. Colheita de amostras e amostragens.....	12
4.1.1. Colheita de fezes.....	12
4.1.2. Colheita de pastagem.....	12
4.2. Técnicas laboratoriais utilizadas no estudo do parasitismo.....	13
4.2.1. Análises coprológicas.....	13
4.2.1.1. Técnica de Mac Master.....	13
4.2.1.2. Técnica de sedimentação e decantação.....	14
4.2.2. Coprocultura.....	14
4.2.3. Determinação de carga parasitária na pastagem.....	15
4.2.4. Dados metereológicos.....	16
5. Apresentação de resultados.....	17
5.1. Resultados das análises coprológicas.....	17
5.2. Determinação da carga parasitária na pastagem.....	24
5.3. Dados metereológicos.....	24
6. Discussão.....	27
7. Conclusão.....	31
Bibliografia	
Anexos	

RESUMO

Durante um período de quatro meses, desde início de Outubro de 1996 a meados de Fevereiro de 1997, foi efectuado um estudo sobre a incidência parasitária num efectivo ovino na exploração “Quinta das Rosadas”.

Registaram-se infestações médias e importantes de E.G.I., durante o período de estudo, com excepção das últimas três colheitas onde se observaram infestações ligeiras.

A desparasitação dos animais com Albendazol face a evolução dos ovos de E.G.I. nas fezes, parece ter dado origem a um grau de resistência dos parasitas ao anti-helmítico.

Foram identificadas por coprocultura, larvas de E.G.I. dos géneros, *Cooperia* sp., *Ostertagia* sp., *Oesophagostomum* sp., *Chabertia* sp. e *Haemonchus* sp.

De referir ainda que na pastagem não foi observada a presença de larvas infestantes L3.